

ARTE, CULTURA E ECOLOGIA

caminhos equidistantes para
sustentabilidade

**Todas as imagens dessa apresentação foram retiradas da internet,
de diversos sites, via busca por palavras chaves.*

ARTE

Compreendida a partir dos campos da criatividade, linguagens e comunicação, que sempre tiveram suas evoluções imbricadas com as transformações sócio-culturais de cada época, precedendo-a, explicitando-a e nutrindo-a.

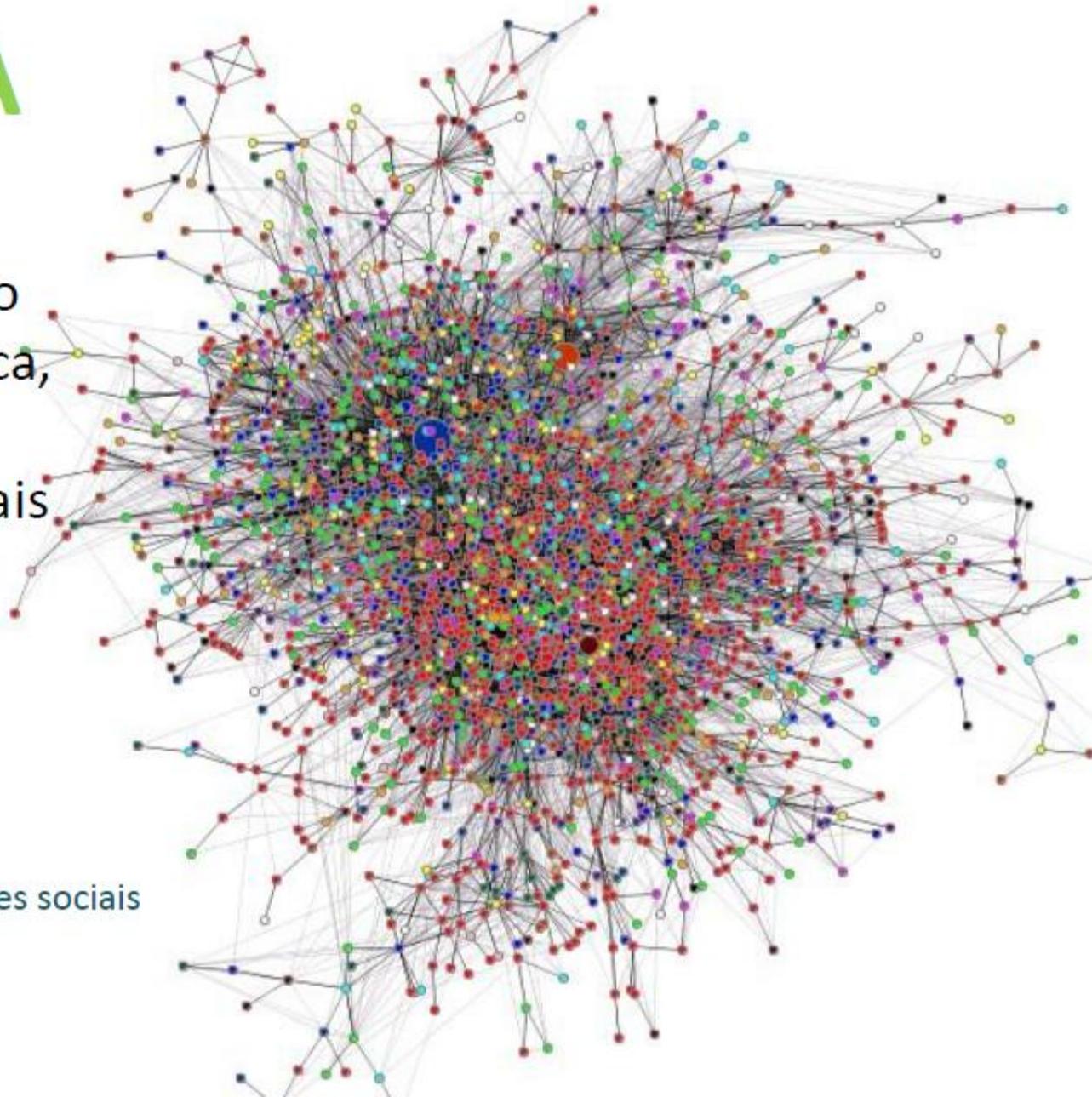
•Arte Rupestre: Piauí – Serra da Capivara



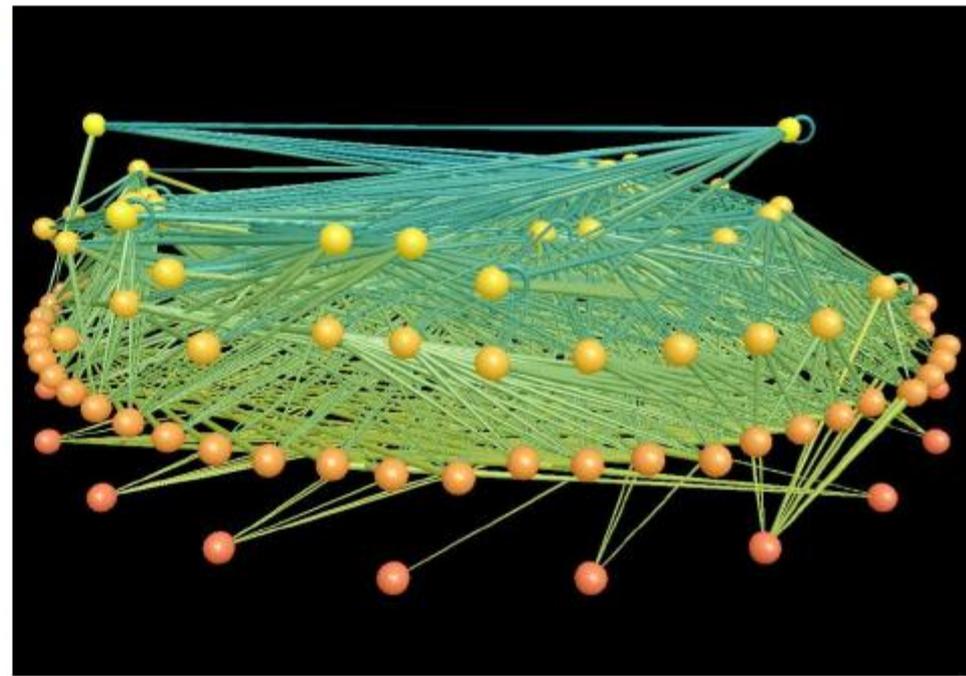
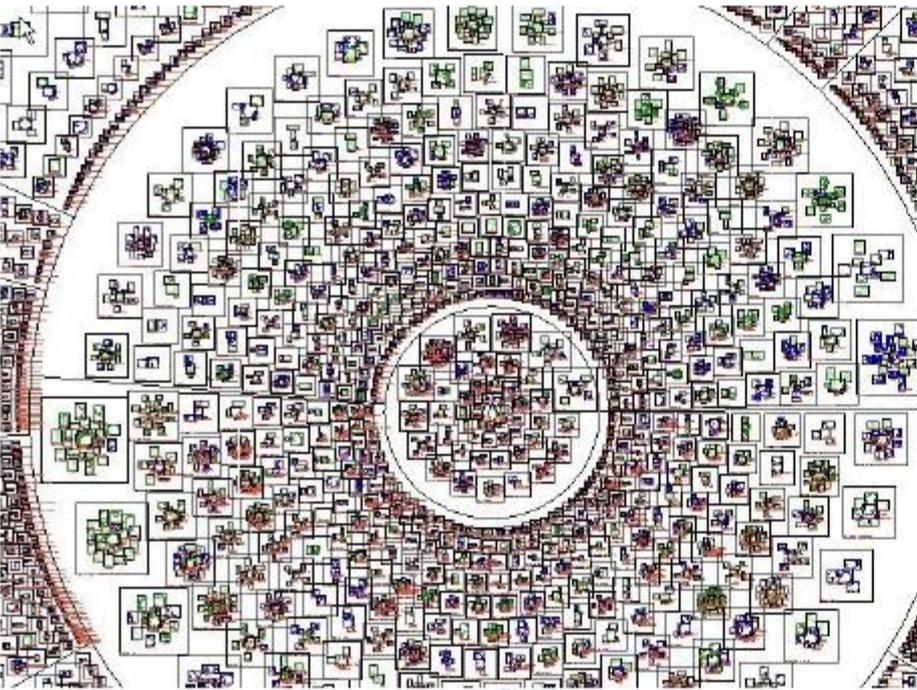
ECOLOGIA

Compreendida como organização sistêmica, suas dinâmicas e qualidades relacionais entre diferentes elementos...

*redes sociais



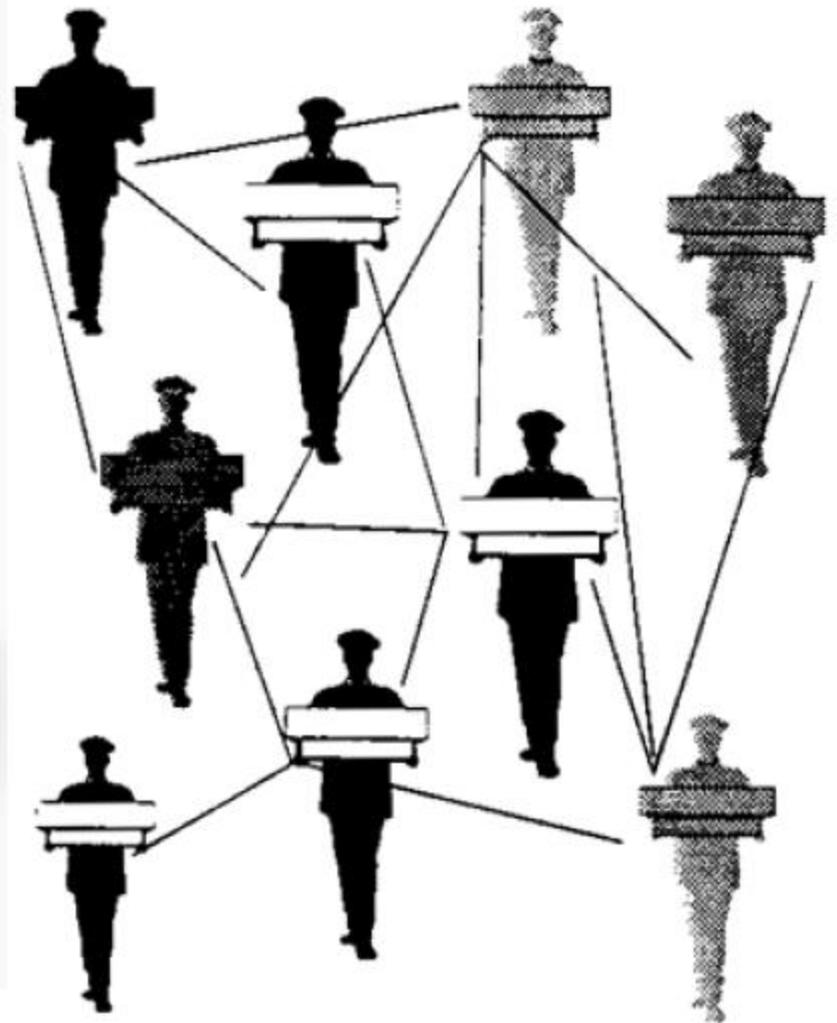
*complexidade e dinâmica de rede



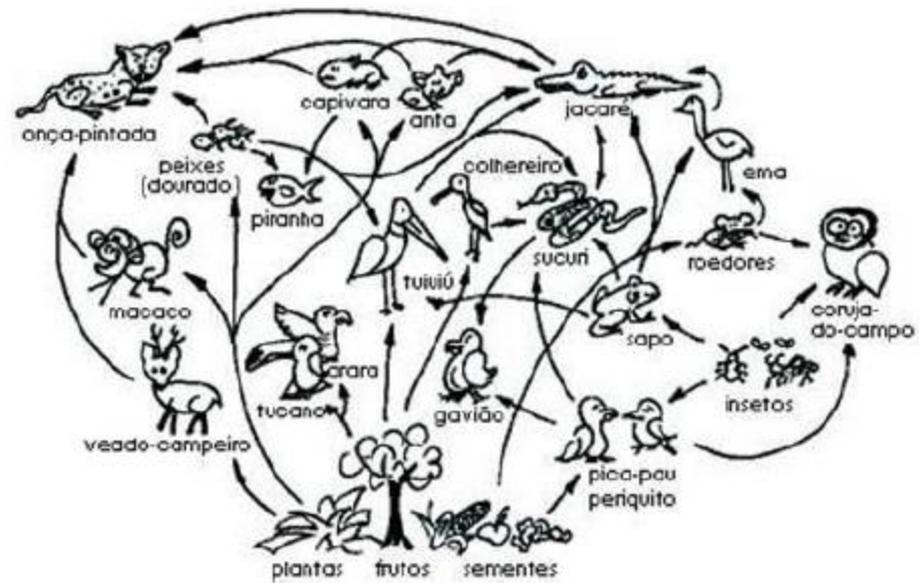
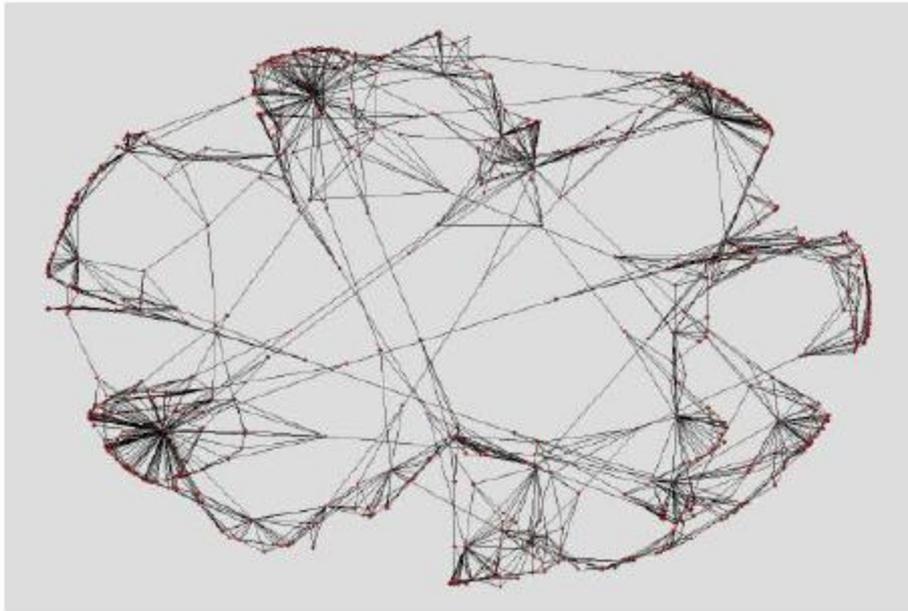
*colaboração e compartilhamento



RED_filtrado_chicoREDES.jpg



*relações entre redes e ecossistema fauna e flora



PARADIGMA SOCIAL DOMINANTE

- Domínio sobre a natureza.
- Objetivos materiais/ crescimento econômico.
- Recursos naturais ilimitados.
- Meio ambiente como recurso.
- Soluções baseadas exclusivamente na tecnologia avançada.
- Consumismo.
- Centralização/grande escala.
- Autoritarismo/estruturas repressivas.

PARADIGMA ECOLOGIA PROFUNDA

- Harmonia com a natureza.
- Objetivos não materiais/ sustentabilidade ecológica.
- Recursos finitos.
- Natureza constituída por seres vivos com direitos à existência independente de seu valor de uso.
- Soluções adaptadas a cada situação e ecossistema.
- Necessidade básica/reciclagem.
- Descentralização/pequena escala.
- Estruturas democráticas/participação social.

Fonte: Adaptado de Sylvan (1985) apud Redclift, 1989.

Dimensões da Sustentabilidade

Governança Circular
Resolução de conflitos
Comunicação Não Violenta
Educação e comunidade
Saúde Preventiva
Medicina complementar
Comercio local
Comercio Justo
Redução de consumo
Energia renovável
Tratamento de afluentes
Alimentação orgânica e local
Permacultura e Agrofloresta
Designer de Ecovilas
Biorregionalismo
Espiritualidade
Criatividade



CULTURA

A Cultura aqui é entendida como a “pele relacional” entre corpo social e o meio ambiente, com seus diversos e complexos contextos específicos, onde a arte torna-se o coração pulsante e impulsionador. Meio de percepção (pelo qual a subjetividade se constitui), compreensão, e sistema de princípios e valores para as ações humanas que são manifestadas.

Arte e Ecologia

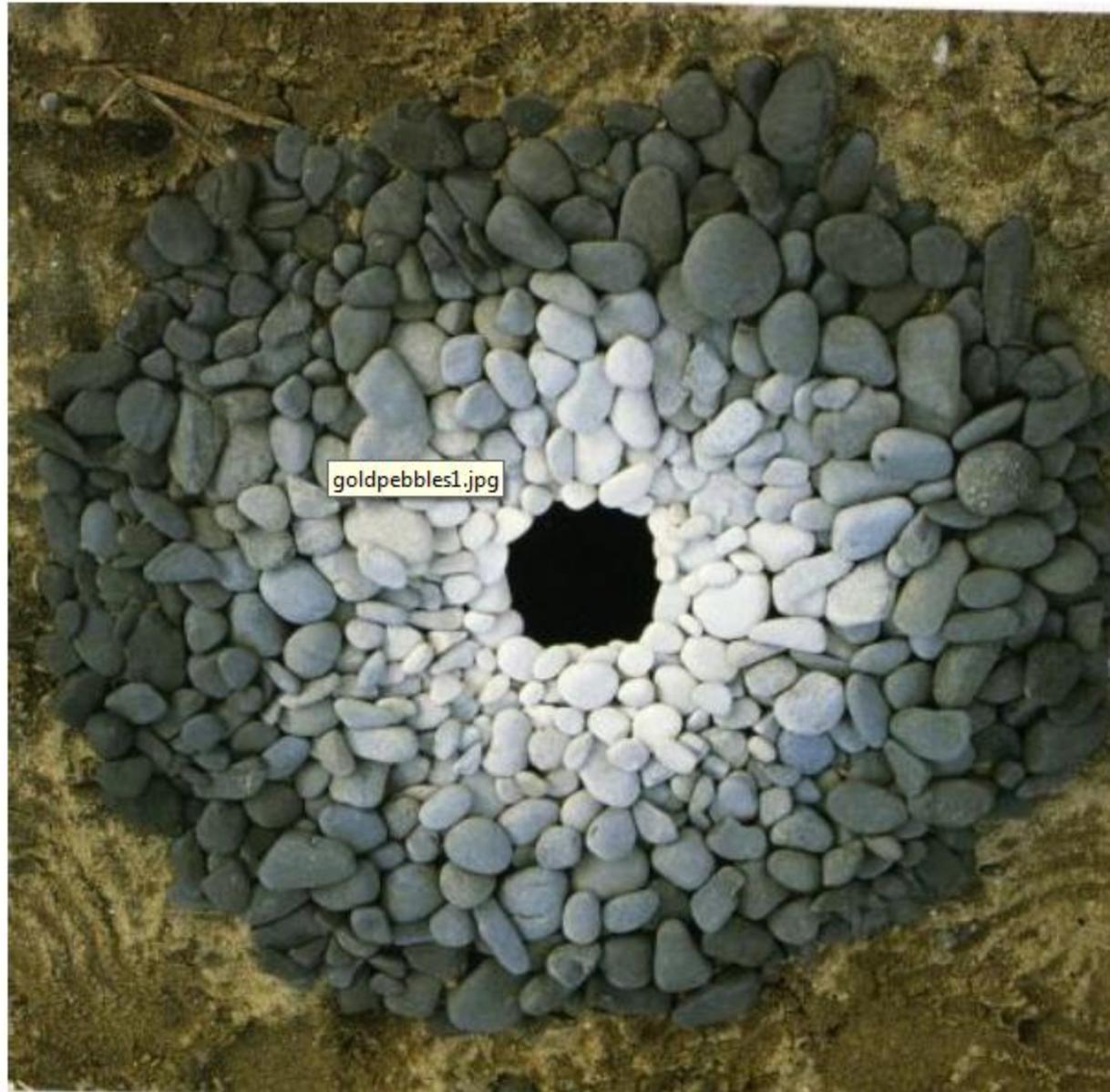
entre as décadas de 60 e 70

Pioneirismo

sensibilização e reflexão crítica

Diante das guerras e indústria bélica desde o século XX, da criação e popularização do plástico, da televisão, da publicidade agressiva, do aumento do consumo e do descarte, do desperdício e da poluição... Frente a explosão populacional dos centros urbanos e do planeta, desconectado da natureza e dos ciclos naturais... Artistas da Land Art, pioneiramente iniciam a retomada relacional com o meio ambiente, seus elementos e seres.

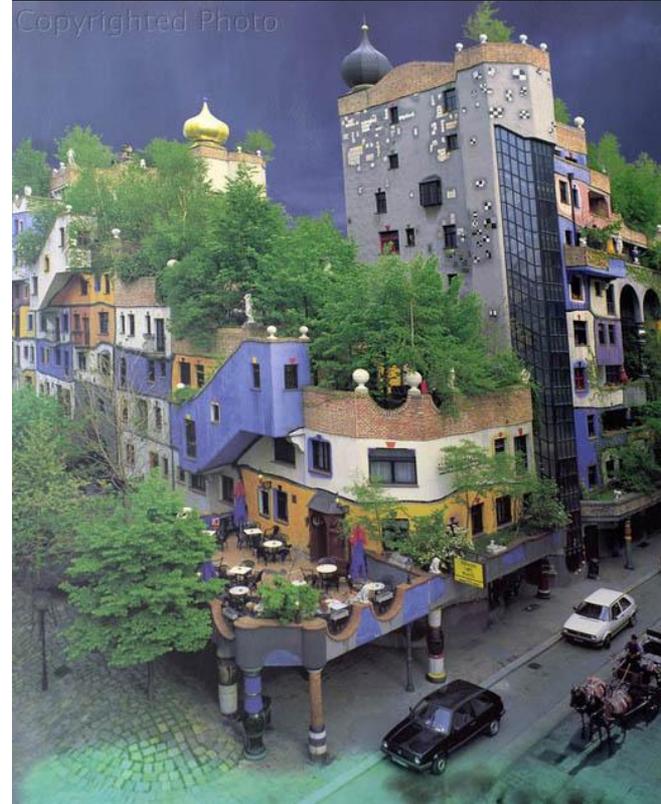
*obra de Andy Goldsworthy



FRIEDENSREICH
HUNDERTWASSER
[1929 – 2000 / Austria]

MORAL e ÉTICA DA BELEZA,
em 5 PELES:

1. A Epiderme
2. O Vestuário
3. A Casa do Homem
4. O Meio Social e A Identidade
5. O Meio Global, Ecologia e Humanidade



Joseph Beuys [1921-1986 / Alemanha]

Artista fundador da Arte Povera na Alemanha pós segunda guerra mundial, co-fundador do Partido Verde alemão e criador do seminal projeto artístico de longo prazo "7.000 Carvalhos", iniciado na Documenta 7, em 1982, é também mencionado como padrinho do movimento Land Art.

"Libertar as pessoas é o objetivo da arte, portanto a arte para mim é a ciência da liberdade."

Eine Idee schlägt Wurzeln.



« Joseph Beuys - 7000 Eichen »

Jeder Baum hat seinen Preis.



« Joseph Beuys - 7000 Eichen »

Spendenkonto: Stadt Kassel - Stadtparkasse Kassel - BLZ 540 503 03 - Konto-Nr. 011 096 - Verwendungszweck: FW200

**Bringen Sie Ihren Stein
ins Rollen.**



« Joseph Beuys - 7000 Eichen »

Spendenkonto: Stadt Kassel - Stadtparkasse Kassel - BLZ 540 503 03 - Konto-Nr. 011 096 - Verwendungszweck: FW800

Pensar é Modelar!

“Todo homem é um artista. (...) Isso não significa, bem entendido, que todo homem é um pintor ou escultor. Não, eu falo aqui da dimensão estética do trabalho humano, e da qualidade moral que aí se encontra, aquela da dignidade do homem.

ampliando este entendimento da arte, nós estamos no processo de totalização da arte. Nós percebemos que a totalização da arte já não está agora relacionada com as atividades dos artistas e em suas especialidades, isolados no denominado campo cultural livre.”

Robert Smithson

[1938-73 / EUA]

Construiu o quase mitológico "Spiral Jetty" [Quebra-Mar em Espiral], em 1970, uma escultura de terra e pedras que se estende lago adentro em Utah- e.

Além de escrever diversos escritos de artistas e críticas socio-políticas-culturais, referencias até hoje.





SPIRAL.gif

“Tradicionalmente os valores visuais da paisagem têm sido dado, predominantemente pelas pessoas envolvidas com as artes. No entanto, a arte, a ecologia, a indústria e como elas existem hoje em dia são, na maior parte, captada a partir das realidades físicas da paisagem ou sites específicos. Como vemos, o passado do mundo está condicionado pela pintura e escrita. Hoje em dia, nossas percepções e condição social estão determinadas aos filmes, fotografia e televisão. O ecologista tende a ver a paisagem em termos históricos e a maioria dos industriais, não vê nada. O artista deve sair do isolamento de galerias e museus e proporcionar uma consciência concreta para o presente como ele realmente existe, e não simplesmente apresentar abstrações ou utopias... devíamos começar a desenvolver uma educação artística baseada em relações aos sites específicos. Como vemos as coisas e lugares não é uma preocupação secundária, mas primária “

Robert Smithson

Nancy Holt

[1938 / EUA]

Artista que lidava diretamente com questões ambientais, ciclos naturais e arquitetura.

Importante referencia feminina na Land Art, ao lado de **Betty Beaumont [1946]** e **Agnes Denes [1931]**.

Companheira de Robert Smithson.



Walter de Maria

[1935 / EUA]

Artista, conceitual, minimalista e da land art. Muito conhecido por "Lightning Field" [Campo dos Raios], de 1977, onde coloca 400 estacas de aço inoxidável na área de 1km x 1km, construído nas profundezas do deserto do Novo México. Influenciado pelo dadaísmo, foi responsável por preencher uma galeria em NY com terra.



Richard Long [1945 / Inglaterra]

transformava a caminhada em forma de arte, mapeando as minúcias que observava em seus percursos.

Da mesma forma que **Andy Goldsworthy [1956/ Escócia]** construía trabalhos efêmeros no ambiente natural e, a seguir, os fotografava.



Ligia Clark

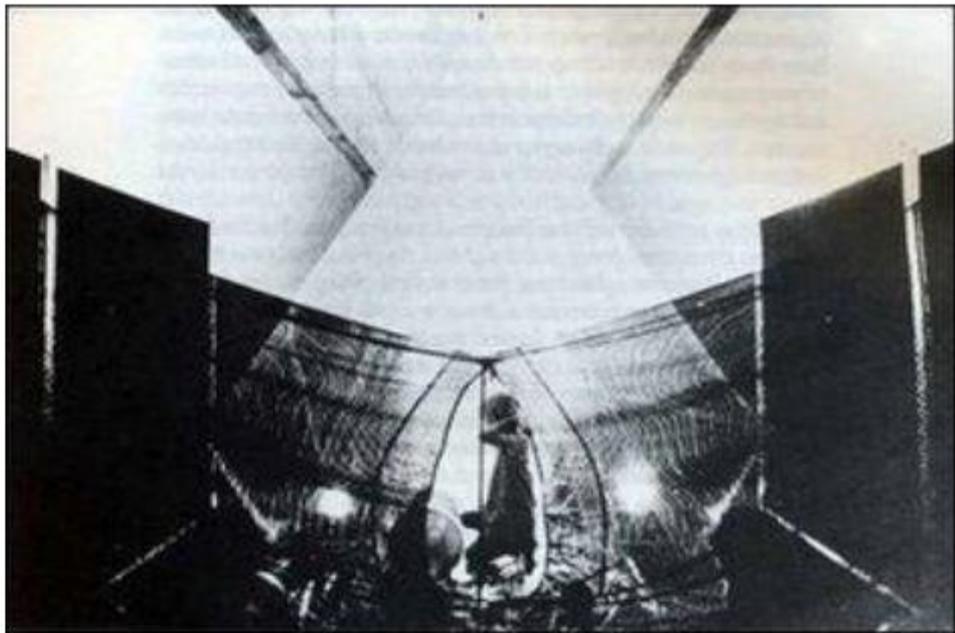
[1920 – 1988 / Br]

Foi uma pintora e escultora contemporânea que auto-intitulava-se "não-artista".

Uma das fundadoras do Grupo Frente, e, 1954: dedicando-se ao estudo do espaço e da materialidade do ritmo.

A partir de 1968 inicia as séries "Objetos Sensoriais", "Casa é o Corpo" e "Objetos Relacionais"... Com os quais realiza 'atendimentos'.





“Se a pessoa, depois de fazer essa série de coisas que eu dou, se ela consegue viver de uma maneira mais livre, usar o corpo de uma maneira mais sensual, se expressar melhor, amar melhor, comer melhor, isso no fundo me interessa muito mais como resultado do que a própria coisa em si que eu proponho a vocês”

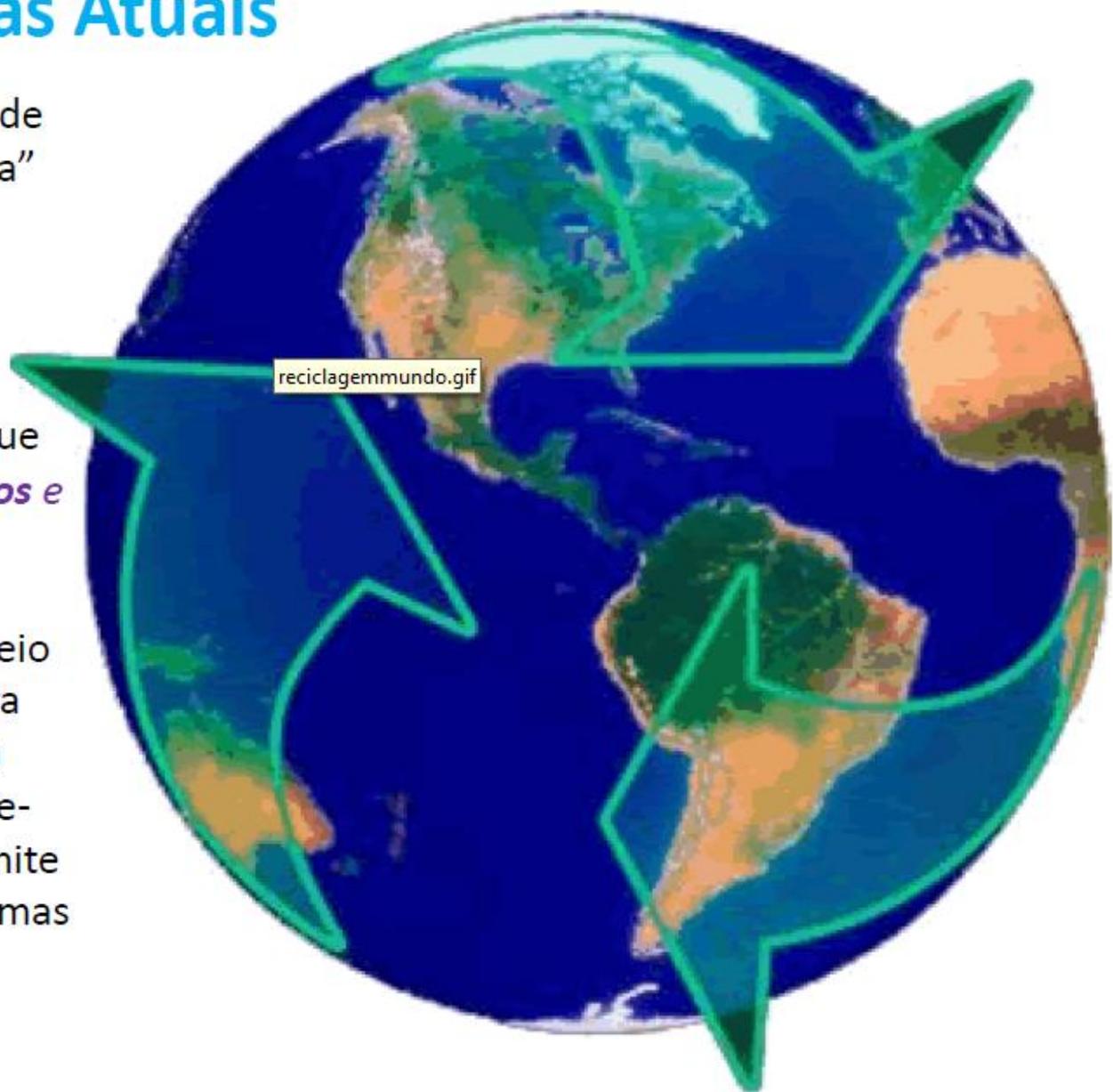


Arte e Ecologia

Práticas Artísticas Atuais

Práticas Artísticas Atuais

Nesse momento, não se trata de uma apologia à “arte-ecológica” ou de um retorno à natureza como única forma de vida interessante. Mas antes, reconhecer e compreender a produção **crítica e criativa** que dialoga com os **princípios éticos e valores** da ecologia e o estabelecer de **relações de respeito e equilíbrio** com o meio ambiente e os seres vivos, para **colaborar com a existência da diversidade**, nutrindo-se e vice-versa. Sem que com isso se limite a qualquer espécie de rótulo, mas ao contrário, gere novos vocabulários e campos de **atuação**.



Superflex [Dinamarca]

Um dos trabalhos de referência é a “Unidade Laranja - Supergas”, um biogás simples, desenvolvido em parceria com engenheiros e as famílias de comunidades africanas na Tanzânia e Camboja.



“Nós olhamos para o nosso trabalho como ferramentas. As ferramentas são como convites ao invés de representações; convites que apelam a uma participação e continuação. As ferramentas são modelos que estão sendo utilizados por diferentes pessoas ou grupos. Eles não são "alternativas", mas são continuações e mostram padrões de comportamento real. Os instrumentos são baseados no interesse específico de comprometimento em termos sociais e econômicos.”



Learning Group [EUA]

Grupo que tem atuado em colaboração com comunidades locais de diversos países (EUA, México, Japão e outros) para propor estratégias de reutilização de materiais descartáveis para projetos de construção de moradia, reciclagem e agricultura.

Learning Group, [*Collecting System*] in Monterrey, Mexico, 2005





BASURAMA

[Madri /São Paulo]

é um coletivo que realiza projetos de arte e design para a transformação social mediante estratégias lúdicas e participativas. Os protagonistas do seus projetos são o lixo e os processos relacionados com sua produção na sociedade de consumo.

Desde 2001, tem trabalhado em mais de 20 países e mais de 50 cidades do mundo. Entre seus projetos, destaca RUS (Resíduos Sólidos Urbanos) para Agencia Espanhola para a Cooperação e o Desenvolvimento (AECID), a curadoria da Noche en Blanco (Virada Cultural) de Madrid e a publicação de varios livros. Atualmente funciona como uma rede formada por grupos estabelecidos em Boston, Buenos Aires, Madri e São Paulo.



TRANSDUCTORES

Pedagogías Colectivas e Políticas Espaciales [Granada / Espanha]

es un proyecto cultural que pretende investigar y activar iniciativas en las que se articulen de manera flexible las prácticas artísticas, la intervención política y la educación, a partir de la acción de colectivos interdisciplinarios. TRANSDUCTORES es un proyecto multidimensional que incluye la puesta en marcha de seminarios y talleres de formación, la construcción y exposición de un archivo relacional, el trabajo con agentes locales y la edición de diversas publicaciones.



CONTRAFILÉ

[São Paulo]

Formado em São Paulo, no ano 2000, o Contrafilé é um grupo de investigação e produção de arte que trabalha a partir de sua experiência cotidiana, implicado na realização da vida pública, o que é, ao mesmo tempo, ponto de partida e território de proliferação do seu trabalho. Desenvolve trabalhos de intervenção pública promovendo encontros criativos com diferentes pessoas, grupos e comunidades.



BijaRi [São Paulo]

Coletivo formado em 1998 por Artistas Visuais, Arquitetos e Designers.

Pesquisam Ecologia Urbana desde sua formação constituindo na criação formas simbólicas que discutem a questão da ecologia urbana face a seu estado atual de degradação, refletindo sobre um novo projeto de cidade para além da supremacia do consumo e do rodoviarismo.



EIA - Experiência Imersiva Ambiental [São Paulo/SP]

EIA é um grupo que trabalha mapeando, reunindo, promovendo, viabilizando e propondo ações que têm como denominador comum o espaço da rua, para um intenso intercâmbio cultural, prática como fonte de pesquisa, foco de atuação o espaço público.





Orquestra Organismo [Curitiba/PR]

Fluxo artístico colaborativo e interdisciplinar agenciador de ações diretas e poéticas.

Em *Jardim de Volts*: “Plante ou acompanhe o ciclo de desenvolvimento de uma árvore frutífera, ou qualquer espécie vegetal próxima de você e de seu grupo local. A idéia é que seu ciclo de vida vai gerar volts, energia para ser consumida e transformada em catarse em nosso rituais de recombinação de dados. Trabalharemos com a poética deste acompanhamento de um ciclo biológico, como uma metáfora do nosso próprio ciclo de relacionamentos em rede e como um estímulo para aproximar o processo tecnológico do tempo de seu ecossistema.”



Primeiro SMART MOB Filipinas /2001

“No dia 20 de Janeiro de **2001**, o Presidente das **FILIPINAS**, Joseph Estrada¹², foi o primeiro chefe de estado na história a perder o poder por uma “multidão inteligente” (smart mob). Mais de um milhão de moradores de Manila, mobilizados e coordenados por uma onda de mensagens de texto disparados pelo site “People Power” (criado em 1986) afrontaram o regime de Marcos com manifestações pacíficas. Dezenas de milhares de filipinos convergiram para Av.Epifanio de Los Santos, conhecida como “Edsa”, uma hora após a primeira mensagem de texto ter sido lançada: “Vá para 2EDSA. Use preto”. Durante quatro dias mais de um milhão de cidadãos apareceram vestidos de preto. Estrada caiu. A lenda da “geração txt” tinha nascido. Derrubar um governo sem disparar um único tiro era uma demonstração prematura e momentânea do surgimento do comportamento smart mob.”



Primeiro

FLASH MOB – NY/2003

FLASH MOB aconteceu em 3 de junho de [2003](http://pt.wikipedia.org/wiki/2003) em **MANHATTAN**, na loja de departamentos Macy. Mais de 100 [pessoas](http://pt.wikipedia.org/wiki/2003), orientadas pela convocatória, juntaram-se no 9º andar de tapetes da loja de departamento, reunindo-se em volta de um tapete caro. Qualquer um que era abordado por um vendedor falava que as pessoas reunidas no andar viviam juntas em um depósito nos arredores de [Nova York](#), que estavam procurando por um “tapete do amor” e que todos faziam suas decisões de compra em grupo.

INTEGRAÇÃO SEM POSSE São Paulo/BR/2003-2006

Movimento de Artistas e Coletivos de Arte se encontra com movimento social por habitação. Na época tratava-se da maior ocupação vertical da América Latina, a Ocupação Prestes Maia.



Flavia Vivacqua

flaviavivacqua@nexocultural.com.br

<http://flaviavivacqua.wordpress.com>



www.nexocultural.com.br



www.casanexocultural.com.br